

LÍDIA FREITAS FONTES/GRACE KELLY MATOS E SILVA¹/GABRIELA DE MIRANDA MACHADO¹/ANDRÉ CANÇADO FROIS²/ ¹ FARMACÊUTICA HOSPITALAR E CLÍNICO HOSPITAL METROPOLITANO DOUTOR CÉLIO DE CASTRO - MG
² COORDENADOR MÉDICO ANESTESIOLOGISTA HOSPITAL METROPOLITANO DOUTOR CÉLIO DE CASTRO - MG

INTRODUÇÃO

Centro Cirúrgico é um setor de grande importância no contexto hospitalar. Trata-se de local complexo e dinâmico, destinado a atividades cirúrgicas, bem como recuperação anestésica e pós-operatório. Sabe-se que um dos pontos críticos na linha de cuidado cirúrgica é a anestesia. Faz-se necessária especial atenção para implantação de barreiras de segurança e estratégias para redução e prevenção dos erros de medicação.

OBJETIVOS

Descrever processo de implantação, padronização de kit de anestesia e dispensação por sistema eletrônico, de acordo com preconizado protocolo de cirurgia segura ANVISA e documentos internacionais segurança do paciente.

MÉTODO

Estudo transversal descritivo, no período de 01/12/2016 a 01/12/2017, em Hospital perfil de urgência e emergência clínica, cirúrgica e AVC de adultos, privado sem fins lucrativos, 100% SUS, localizado na região sul de Belo Horizonte, MG. A instituição possui prescrição eletrônica, e prontuário eletrônico do paciente com certificação digital, além do conceito “paperless”.

Inauguraram-se quatro salas e com clínicas cirúrgicas: cirurgia geral, ortopedia, neurologia e urologia. Implantação envolveu:

- organização do fluxo de atendimento pela farmácia satélite do centro cirúrgico,
- padronização e confecção do kit anestesia,
- montagem e devolução em sistema eletrônico,
- revisão e adequação da padronização de medicamentos para contemplar a anestesiologia e minimizar erros.

RESULTADOS

Os kits são montados pela farmácia satélite, com leitura por código de barras dos componentes. O kit recebe etiqueta código de barras para rastreamento e lacre numerado para garantir que não houve violação da montagem. A dispensação e devolução são realizadas por código de barras, com dupla checagem da entrega do kit ao solicitante via sistema.

Os kits foram organizados em caixas plásticas, de tamanho e formato apropriados para correta divisão e alocação dos medicamentos com segurança conforme Figura 1.



Figura 1: Imagem da maleta de anestesia

Adotou-se tipo único de kit anestésico, composto por vinte oito medicamentos. O mesmo contempla procedimento de raquianestesia e anestesia geral. Organização, disposição e quantidade de cada medicamento seguiram princípio de segurança do paciente, prática anestésica com objetivo de minimizar erros de dispensação e administração. Feito mapa de disposição dos itens como ilustrado na figura 2.

MAPA DA MALETA - KIT ANESTESIA				
(1) Alfentanila 0,5mg/ml injetável ampola 5ml (1) Fentanila 50mcg/ml injetável frasco ampola 5ml	(1) Droxicetamina 50 mg/ml ampola 2ml	(1) Morfina injetável 10 mg/ml ampola 5 ml (1) Clonidina 150 mcg/ml solução injetável ampola 2ml	(1) Succinilcolina 100mg pó para solução injetável frasco ampola	(1) Espimido 2mg/ml injetável ampola 20ml (1) Bupivacaína 0,5% + epinefrina injetável frasco ampola 20ml
(2) Midazolam 5mg/ml sol injetável ampola 3 ml (15mg/3ml)	(2) Diglirona sódica 500mg/ml injetável ampola 2ml	(1) DEXAnetaxona acetato 4mg/ml ampola 2,5ml	(5) Atropina 0,5mg injetável ampola 1ml	(5) Neostigmina 0,5mg injetável ampola 2ml
(1) Tenoxicam 20mg pó para solução injetável (1) Fentanila 50mcg/ml uso EPINHAL ampola 2ml	(1) Dondoxetona 4mg, solução injetável ampola 2ml	(1) Bupivacaína 0,5% + glicos (base) injetável ampola 4ml	(1) Ketoprofeno 100mg injetável ampola 2ml	(1) Metaraminol 10mg injetável ampola 2ml
(2) Cetazolinol 1 grama, injetável, frasco ampola	(1) Morfina, sulfato 0,2mg injetável ampola 2ml (1) Morfina, sulfato 3mg injetável ampola 2ml	(1) Bupivacaína isobárica 0,5% injetável ampola 4ml	(5) EPINEFRINA 1mg/ml injetável ampola 2ml	(1) EPEDrina 50mg/ml injetável ampola 2ml
			(1) EPINEFRINA 1mg/ml injetável ampola 2ml	(1) Lidocaina 2% c/ epinefrina injetável frasco ampola 20ml (2) Lidocaina 2% injetável ampola 5 ml

(1) Agulha de Anestesia Raquidiana Calibre 27G, com BussQuilncka, com 0,45mm diâmetro e 6,8cm comp.

Figura 2: Mapa disposição medicamentos maleta

Como estratégia de segurança, opióide injetável com três apresentações e posologias diferentes foram alocadas em divisões separadas. Feito inspeção visual das ampolas, e retirado do kit medicamentos com embalagem e ampolas idênticas para evitar erros.

CONCLUSÃO

A dispensação de kits de anestesia padronizados confere mais uma barreira de segurança no cuidado ao paciente cirúrgico, pois disponibiliza quantidade de medicamento suficiente para cada procedimento. Há redução de desperdícios e uso racional, além de contribuir para que as salas cirúrgicas fiquem sem estoques de medicamentos ou “sala zero”. É importante elaboração de indicadores para acompanhamento da qualidade e desempenho, como por exemplo, montagem de kit em tempo hábil, número de kits montados com erros.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Instituto para Práticas Seguras no Uso de Medicamentos. Segurança no uso de medicamentos em cirurgia. [Internet]. Boletim ISMP Brasil. 2018; 7(2):1-10. [acesso em maio 2018]
- Ministério da Saúde; Agência Nacional de Vigilância Sanitária; Fundação Oswaldo Cruz. Anexo 03: Protocolo para Cirurgia Segura. [Internet] 2013. [acesso em maio 2018].